

C038

Rastreo de malária no bairro pantanal Município de Viana e grupos sanguíneos mais suscetíveis

Georgina António Capemba¹, Orlando Sicato Hungulo¹, Maurício da Costa^{1,2*}, Edson Kuatelela Cassinela³, Cruz dos Santos Sebastião^{1,4}, Euclides Nenga Manuel Sacomboio^{1,5}

¹Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ISCISA/UAN), Luanda, Angola

²Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade Agostinho Neto (IEFD-UAN), Luanda, Angola

³Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Angola

⁴Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola

⁵Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ palay03@gmail.com

Resumo

Introdução: A malária é um problema de saúde pública de elevada importância, devido a sua alta incidência mundial e às consequências que traz às pessoas acometidas pela doença. Os grupos sanguíneos são formados por antígenos definidos geneticamente, a partir de alelos presentes num único locus ou então muito próximos entre si. **Objetivo:** Avaliar os grupos sanguíneos (ABO/ Rh) em indivíduos com malária no bairro pantanal, Município de Viana, em Agosto de 2022. **Material e Métodos:** Estudo analítico e prospetivo com abordagem quantitativa para rastrear casos de malária e avaliar os grupos sanguíneos (ABO/ Rh) mais suscetíveis no bairro Pantanal. **Resultados:** Dos 150 participantes a faixa etária mais frequente foi dos 11-20 anos de idade (36%), o género feminino apresentou-se como maioria (55,3%), com o ensino básico (51,3%) e estudante (51,3%). Quando questionados se ficavam doentes com frequência, a maioria referiu adoecer poucas vezes (90,0%) e cerca de (90,7%) não conhecia os seus grupos sanguíneos. Quando se realizou o rastreo de malária, constatamos que a maioria era negativa (84,0%) e de grupo ORh+ (42,7%) e indivíduos Rh- eram a minoria (4,0%), entre os diferentes grupos sanguíneos encontrados os indivíduos do grupo ARh+, foram os que mais casos de malária apresentaram (28,8%, n=45/13), seguidos de indivíduos BRh+ (20,8%, n=24/5), ABRh+ (9,0%,n=11/1) e ORh+ (7,8%, n=64/5). **Conclusões:** A incidência de malária em estudos de rastreo na população do Pantanal em Viana é superior a 15% de indivíduos que supostamente eram saudáveis e nos pareceu ser maior em indivíduos do grupo A+ e B+ onde a incidência é maior que 20%, o que desperta a atenção da comunidade académica e científica para os fenómenos por detrás disso.

Palavras-chave: Grupos sanguíneos, malária, *plasmodium*.

Referências bibliográficas:

- [1] Abegaz SB. Human ABO blood groups and Their Associations with Different Diseases. BioMed Research International. 2021. V. 2021, pag. 9.
- [2] Borges CD, Santos MS. Perfil epidemiológico da malária no município de Mazagão-AP. Monografia de conclusão de curso apresentada ao Curso de Licenciatura em Educação do Campo - Ciências Agrárias Biologia, da Universidade Federal do Amapá, Campus Mazagão, como requisito parcial para obtenção do grau de Licenciado. Mazagão-AP, 2022.
- [3] Cavalcante MMS. Aplicação da análise de componentes principais na identificação de tipos sanguíneos em tubos de ensaios. 2017. Dissertação (Mestrado no Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica) - Instituto Federal da Paraíba - Campus João Pessoa, 2017.

C039

Grupos sanguíneos (ABO + Rh) e suscetibilidade à malária em pacientes internados no Hospital Geral dos Cajueiros

Oswaldo Veloso Diogo¹, Maurício da Costa^{1,2*}, Edson Kuatelela Cassinela³, Cruz dos Santos Sebastião^{1,4}, Euclides Nenga Manuel Sacomboio^{1,5}

¹Instituto de Ciências da Saúde da Universidade Agostinho Neto (ISCISA/UAN), Luanda, Angola

²Instituto de Educação Física e Desportos da Universidade Agostinho Neto (IEFD-UAN), Luanda, Angola

³Centro Nacional de Investigação Científica (CNIC), Angola

⁴Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS), Luanda, Angola

⁵Centro de Formação em Saúde (CFS) da Clínica Multiperfil, Luanda, Angola

*Autor correspondente: ✉ palay03@gmail.com